

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** AÇÃO EDUCATIVA SOBRE QUEDAS EM AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Karla Vanessa Pinto Vasconcelos

Renata Rocha da Costa

**Autores:** Andreina Fontenele Teixeira

Dávila Rodrigues de Lima

Leia Gadelha Teixeira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A queda em ambiente hospitalar caracteriza-se como um dos eventos adversos mais frequentes e mais difíceis de serem evitados. A ocorrência de quedas contribui para um comprometimento maior do estado de saúde do paciente, aumentando o tempo de internação hospitalar e elevando os custos assistenciais (PASSOS, 2022). A segurança do paciente tem um papel essencial na sensibilização e ensino quanto a prevenção desse agravo à saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma enfermeira residente junto à unidade de segurança do paciente acerca de uma ação educativa sobre quedas em ambiente hospitalar. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência vivenciado no mês de junho de 2023, acerca de uma ação de educação em saúde que teve como público-alvo colaboradores de um hospital de ensino em Fortaleza - Ceará. Foram utilizadas como ferramentas um painel temático e um jogo educativo sobre o referido tema. **Resultados:** O painel foi exposto na área de convivência do hospital, a fim de facilitar a localização e o acesso dos colaboradores. Inicialmente, os profissionais da área assistencial, administrativa e apoio, bem como pacientes e acompanhantes, eram convidados a acompanhar a exposição sobre o tema e os indicadores institucionais apresentados. Com a atividade, foi possível expor o número crescente de quedas, com exceção do ano de 2020, em que vários internamentos eletivos foram adiados devido a COVID-19 e, as características da população mais afetada: a faixa etária de 31 a 40 anos, do sexo masculino e internado em enfermarias. Outro dado demonstrado foram as quedas em pacientes com acompanhante, que compreenderam a maior parte dos incidentes notificados, sendo este, o item que mais chamou a atenção dos participantes, visto que julgavam a presença do cuidador um fator de proteção significativa. Posteriormente, todos eram convidados a um jogo de pescaria, em que os peixes confeccionados com material de papelaria, enumerados, eram correlacionados a uma pergunta acerca do tema e ao final, o participante que respondesse corretamente, era premiado com um brinde. **Considerações finais:** Constatou-se que a educação em saúde no tocante à prevenção de quedas no ambiente hospitalar deve ser contínua, tanto para os profissionais de saúde como para pacientes e seus cuidadores, e por isso, deve ser contemplado nas estratégias de educação em serviço.